



APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

PROFESSOR - 5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

JUNHO - 2026



Guarulhos
Secretaria de Educação



CIDADE DE
GUARULHOS



Lucas Sanches
Prefeito

Rafael de Souza Carvalho
Secretário de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli
Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação

Marcelo Oliveira da Silva
Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação

**DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES
EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS**

Daniela Harumi Hikawa
Diretora de Departamento

**Divisão Técnica de Currículo e Análise de
Materiais Pedagógicos**

Ana Paula Lucio Souto Ferreira
Camila Zentner Tesche
Érica Borges Machado
Gláucia Antonovicz Lopes
Priscila Bispo de Lacerda
Talita Cerqueira Brito
Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha
Thiago Adonai Araujo Alves

Diagramação

Talita Cerqueira Brito
Thiago Adonai Araujo Alves

Revisão

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Diagramação e Revisão

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Ana Paula Santos, Anna Solano, Carla Maio,
Camila Rhodes, Danielle Chaves,
Eduardo Calabria, Gezer Amorim,
Maira Kami, Mateus Barboza e Rodolfo Santana.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

2026

APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

Orientação aos professores

Olá, educadores! Sejam muito bem-vindos ao Programa Intensivo para os 2º e 5º anos, “Aprender juntos, Aprender sempre”, do primeiro semestre letivo!

Por aqui, seguimos com a proposta de intensificar ações para o desenvolvimento do processo de alfabetização dos estudantes dos 2º e 5º anos, bem como a recomposição de aprendizagens de estudantes do 5º ano.

Compreendendo que a rede municipal de ensino ainda apresenta um número elevado de estudantes que necessitam recompor aprendizagens, é importante despender atenção à realização de atividades que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando saberes que precisam ser consolidados. Nesse sentido, os princípios norteadores que abarcam essa proposta são:

- **Garantia do direito à alfabetização a todos os estudantes;**
- **Trabalho colaborativo entre os profissionais da unidade escolar;**
- **Adaptação das propostas pedagógicas com base em avaliação concreta;**
- **Planejamento inclusivo, acessível e com foco no desenvolvimento global de cada educando, considerando suas especificidades, habilidades e necessidades;**
- **Responsabilidade compartilhada no processo de ensino e aprendizagem.**

Mantemos, como referência para elaboração do material, o “Guia para Implementação da Recomposição de Aprendizagens” (Brasil, 2025), documento elaborado em resposta ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, com propostas desenvolvidas a partir dos diversos materiais da rede, tais como a Coleção Saberes na Rede, Direito de Aprender, Roteiros de Aprendizagem, Programa Saberes em Casa, entre outros.

Nesse caminho, elaboramos (1) Propostas de atividades de alfabetização para os 2º e 5º anos, bem como (2) Propostas de atividades para recomposição das aprendizagens, para o 5º ano, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Lembramos que as propostas vêm acompanhadas com as **orientações** para aplicação, por isso, faça uma leitura atenta dos materiais para garantir um trabalho significativo com cada grupo, sendo que todas elas podem ser ampliadas e/ou redimensionadas em conformidade com as necessidades e especificidades de cada educando, visando à garantia de seus direitos de aprendizagem.

Os **agrupamentos são temporários**, assim é importante um olhar atento às necessidades de cada educando, a partir do acompanhamento e avaliação das turmas com frequência, pois viabiliza a organização de novos agrupamentos produtivos, respeitando as especificidades de cada um.

Neste ano, serão disponibilizadas 4 edições do material “Aprender juntos, aprender sempre”. Sendo assim, os meses previstos para aplicação serão:

1ª edição	09 de março a 03 de abril
2ª edição	maio
3ª edição	agosto
4ª edição	outubro

Cada edição será acompanhada de orientação para aplicação.

As atividades devem ser desenvolvidas num período de pelo menos 3 horas diárias, sendo que o(s) dia(s) para a aplicação deve(m) ser definido(s) pela equipe escolar, de acordo com a organização dos tempos e espaços na unidade, **sempre garantindo a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, nos projetos e programas como o Educa Mais.**

Dessa maneira, dentro de cada componente, é importante que os agrupamentos da(s) turma(s) sejam organizados **em conjunto com a gestão escolar, visando à colaboração entre as equipes**, considerando que:

- a organização dos tempos e espaços deve ser feita a fim de garantir a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, no **Programa Educa Mais**, entre outros, conforme a realidade de cada escola;
- poderão ocorrer com **os estudantes de uma mesma turma ou organizados entre diferentes turmas, do 1º ao 5º ano, de acordo com as especificidades e necessidades de cada aluno;**
- Os professores atuantes no Programa Educa Mais deverão trabalhar em colaboração com o professor regente da sala.

Nesse caso, poderão ser utilizados outros espaços para além da sala de aula no desenvolvimento das propostas de cada agrupamento, como pátio, refeitório entre outros, além da divisão da equipe, definindo os educadores que serão responsáveis/referência de cada grupo.

- é necessário distribuir os estudantes, mesclando aqueles que já desenvolveram as aprendizagens, para potencializar os grupos, a fim de que os próprios estudantes possam compartilhar entre si as aprendizagens;
- os estudantes com deficiência precisam ser atendidos em conformidade com as suas especificidades. É importante ressaltar a necessidade de um trabalho colaborativo entre o professor do ensino regular, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor da Educação Especial (quando houver) e os Coordenadores Pedagógicos, destacando que esse é um compromisso coletivo, cujo intuito é garantir práticas pedagógicas acessíveis e significativas para todos os estudantes.

Aprendizagens/ habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens- Componente: Língua Portuguesa- 5º ano.

EF01LP02 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

EF12LP01- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

EF15LP01- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP03- Localizar informações explícitas em textos.

EF35LP03- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

EF05LP15- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF05LP24- Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Aprendizagens/habilidades extraídas da Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens - Componente: Língua Portuguesa

EF35LP03 - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

EF15LP03 - Localizar informações explícitas em textos.

EF35LP04 - Inferir informações implícitas nos textos lidos.

EF35LP05 - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto

EF35LP21 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

EF05LP26 - Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

EF04LP15 - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.)

EF05LP15 - Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto

Orientação das propostas:

LÍNGUA PORTUGUESA - MOMENTO 1

Leitura Compartilhada

BRINCAR NA RUA

TARDE?
O DIA DURA MENOS QUE UM DIA.
O CORPO AINDA NÃO PAROU DE BRINCAR
E JÁ ESTÃO CHAMANDO DA JANELA:
É TARDE.

OUÇO SEMPRE ESTE SOM: É TARDE, TARDE.
A NOITE CHEGA DE MANHÃ?
SÓ EXISTE A NOITE E SEU SERENO?

O MUNDO NÃO É MAIS, DEPOIS DAS CINCO?
É TARDE.
A SOMBRA ME PROÍBE.
AMANHÃ, MESMA COISA.
SEMPRE TARDE ANTES DE SER TARDE.

BOITEMPO, LANÇADO EM 1968.
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

A leitura colaborativa e o desenvolvimento de habilidades

Professor, sempre iniciamos os estudos de língua portuguesa com uma leitura que deve ser realizada de maneira colaborativa. Neste material, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o assunto.

Embora a palavra “colaborativa” possa conduzir ao entendimento de uma leitura em que cada estudante lê um trecho, essa modalidade didática de leitura é bem mais interativa e provoca o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura.

Conforme Bräkling [1], essa modalidade de leitura “baseia-se no princípio teórico-metodológico de que se aprende em colaboração com o outro.” Nesse sentido:

Para desenvolver a atividade, o professor deve planejar questões a serem feitas à classe antes de iniciar a leitura, propriamente; durante a mesma e depois de terminada, de acordo com a especificidade das capacidades que serão tematizadas, e de modo que a atividade preveja a recuperação processual do sentido do texto em um movimento de colaboração explícita entre os leitores, mediado pelo professor.

Em outras palavras, é preciso que, no desenvolvimento do trabalho, seja criado um espaço no qual os leitores tanto possam explicitar os sentidos que vão sendo recuperados por eles quanto indicar as pistas textuais ou contextuais que os possibilitaram.

É fundamental, ainda, que os procedimentos utilizados pelos alunos para buscar as informações no texto sejam também foco da ação do professor, que deve solicitar que sejam explicitados à classe, de modo que possam se tornar “visíveis” aos alunos e, dessa maneira, possam ser apropriados por eles, tornando-se parte de seu repertório.

Por esse motivo, apresentamos questões para antes da leitura, durante a leitura e após a leitura. É necessário permitir que os estudantes, inclusive os que estão em processo de alfabetização, participem da discussão, apresentando suas respostas e procurando informações no texto. Você, professor, enquanto mediador, orienta a leitura com questões, instigando os estudantes à construção dos sentidos dadas por meio das palavras escritas.

Essas questões podem ser reformuladas por você de acordo com a realidade da sua turma. Além disso, você pode acrescentar mais questões, alterar a ordem, etc.

[1] Disponível em Glossário Ceale:

<https://ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-colaborativa>



Antes da leitura

- O que é uma obra de arte?
- E literatura, o que é?
- O Texto I está escrito em verso ou em prosa?
- Quantos versos há no poema?
- O Texto I possui parágrafos ou estrofes?
- Quantas estrofes?
- Há rimas?
- Os poemas sempre precisam ter rimas?

Durante a leitura

- Quem chama “da janela”?
- Em que momento do dia o eu lírico está brincando?
- O que acontece depois das cinco?

Após a leitura

- O texto informa algo objetivo ou provoca uma reflexão?
- Ele conta um fato ou expressa uma experiência?
- O que sentimos ao ler esse poema?
- O que há de comum entre o poema lido e a pintura? (faça uma lista na lousa, mostrando as possíveis relações entre os textos; deixe os estudantes apresentarem suas respostas oralmente).

Professor, as questões a seguir devem ser feitas em duplas em trios pelos estudantes. Organize-os de forma produtiva, isto é, estudantes que já estão alfabetizados com aqueles ainda estão em processo. Assim eles podem discutir e apresentar as dúvidas entre eles.

No momento da correção, ela deve ser realizada de maneira coletiva e você, como escriba, elabora na lousa (ou por meio de outro recurso) as respostas para que todos tenham acesso e consigam registrar em seus materiais. Essas questões trabalham com a semântica das palavras, em especial, a polissemia.

As palavras ativam sentido ao serem utilizadas, tal fato é preponderante para a leitura dos textos.

Agora, em duplas ou em trios, responda às questões a seguir. Depois de responder, faça a correção conforme as orientações dadas pelo seu professor:

1. No verso "A sombra me proíbe", a palavra "sombra" indica que:

- a) A sombra é um personagem que fala.
- b) A criança tem medo de figuras escuras.
- c) A chegada da noite acaba com a brincadeira.
- d) Alguém está escondido atrás da sombra.

2. A "sombra" representa o quê?

- a) A tarde.
- b) A mãe.
- c) A janela.
- d) A noite.

3. Você já reparou que as palavras fazem mágica com os sentidos? Pois é, as palavras, ao serem usadas, criam diversos sentidos, como é o caso da palavra "sombra" no poema. Releia o verso a seguir:

Sempre tarde antes de ser tarde.

Discuta com seus colegas e, depois, respondam: o que o eu lírico quer realmente dizer com essas palavras? Depois de discutir e responder, apresente sua resposta para o seu professor.

4. Você sabia que a todo momento estamos apresentando nossas opiniões, isto é, nosso ponto de vista em relação à realidade que nos cerca? E nós fazemos isso por meio das palavras, tanto faladas quanto escritas. Veja o que o eu lírico afirma:

O dia dura menos que um dia.

Discuta com seus colegas e, depois, respondam: esse verso é um fato ou uma opinião expressa pelo eu lírico? Explique.

Professor, depois da leitura e correção das questões anteriores, retome a discussão acerca da literatura. A literatura não se resume a "inventar textos", como se fosse apenas fantasia desconectada da realidade. Ela consiste, sobretudo, em transformar experiências humanas em linguagem, organizando sentimentos, memórias, percepções e conflitos por meio de palavras cuidadosamente escolhidas.

Por isso, nem tudo o que aparece em um texto literário é um fato verificável ou objetivo: muitas vezes, o que lemos é a expressão de um ponto de vista, de uma emoção ou de uma forma particular de perceber o mundo. Ainda que a literatura faça amplo uso da linguagem figurada — como metáforas, comparações e personificações — esse recurso não é exclusivo dos textos literários.

No cotidiano, também utilizamos expressões figuradas, como quando dizemos "estou morto de cansaço", "aquele dia voou" ou "estou com o coração apertado", sem que essas frases sejam interpretadas de maneira literal. Assim, cabe a você, professor, discutir com os estudantes essas diferenças e aproximações, problematizando o que é fato, o que é percepção e como a linguagem figurada produz sentidos tanto na literatura quanto nas situações diárias de comunicação.

Deixe os estudantes tentarem inventar frases com a linguagem figurada, registre-as na lousa (ou por meio de outro recurso), para que todos consigam ter acesso a essas construções.

No momento 1, vimos a importância de garantir uma boa mediação para a leitura colaborativa, indo além da mera divisão em que cada participante lê um trecho da obra. Vamos retomar alguns pontos importantes:

- A palavra “colaborativa”, além de indicar uma prática compartilhada, também abrange o sentido de “interação”;
- Envolve planejar perguntas a serem realizadas antes, durante e após a leitura, garantindo aproximações graduais com o sentido do texto;
- É preciso criar um espaço para explicitar os sentidos atribuídos ao texto, assim como as pistas textuais e contextuais que contribuíram com o processo;
- Envolve também explicitar e construir procedimentos de leitura com os estudantes que possam ser incorporados ao repertório destes como recursos e ferramentas para leituras posteriores.



Agora, no momento 2, em continuidade à reflexão sobre a mediação pedagógica dos momentos de leitura, veremos brevemente como a construção dos procedimentos de leitura mencionados também podem contribuir com o letramento visual. Neste caso, das habilidades enfocadas nesta proposta, destacam-se:

EF15LP01- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF05LP15 - Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

A leitura de imagens quando considerada do ponto de vista do letramento visual, implica no desenvolvimento da capacidade de ler, interpretar e interagir de forma crítica com o objeto apresentado. Neste sentido, uma imagem não pode ser limitada apenas à condição de “decoração” ou “complemento”, pois o caráter ilustrativo implica em construções sociais, históricas e culturais que são apreendidas no ato da leitura.

Assim, no momento 2, a mediação da leitura da fotografia que apresenta adultos brincando, extraída de um texto jornalístico, bem como das questões seguintes, pode abranger os seguintes aspectos:

- Identificação da linguagem artística (fotografia) e do sentido social da imagem (é o registro flagrante de uma situação pouco comum: adultos brincando);
- Construção de sentidos pela conexão com as experiências de vida dos leitores (Quais relações as crianças estabelecem entre a imagem e suas próprias vivências com adultos brincando?);
- Na prática pedagógica, compreender a imagem como um bem cultural, detalhando a construção de sentido do “como” e do “por quê” a imagem foi produzida, superando estereótipos, preconceitos e identificando as intenções comunicativas da imagem.
- Tornar explícita as relações entre a imagem e o poema estudado no Momento 1.

Para saber mais sobre letramento visual, consulte:

BELMIRO, Célia Abicalil. Letramento visual. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (org.). Glossário CEALE: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2014. Disponível em:

<https://ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-visual>.



Para a leitura do poema “Brincadeira solta”, retome as orientações destacadas na primeira parte do material. Na seção “Vamos explorar o poema?”, por meio do planejamento de questões sobre o tema, alinhadas aos seus objetivos para a aprendizagem em leitura e escrita nesta proposta, oportunize e incentive que os registros das crianças possam refletir a discussão da turma. Algumas sugestões são:

- Quais brincadeiras você brinca só com o corpo?
- Quais brincadeiras você só participa na escola?
- Quais você só brinca com a família?
- Você brinca na rua ou em outros lugares fora da escola?
- Videogame é brincadeira?
- Você brinca cantando?

- Quais brincadeiras você gosta mais?
- Tem alguma que você não gosta?
- Brincar sozinho é tão bom quanto brincar com outras pessoas? Por quê?
- Você brinca com adultos? Com quem e quando?
- Qual a brincadeira mais recente que você aprendeu? Como aprendeu?
- Qual brincadeira você fazia quando pequeno e que brinca até hoje?



No jogo “Brincando com palavras”, algumas habilidades que podem ser enfatizadas são:

EF01LP02 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

EF12LP01- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

EF05LP24- Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF35LP05 - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Algumas sugestões para a prática e mediação com este jogo (que também podem ser aplicadas para as demais brincadeiras sugeridas no material) são:

- ✓ Explorar o próprio texto instrucional para a leitura, verificando as estratégias utilizadas pelas crianças para “descobrir” como jogar;
- ✓ Reconstruir o jogo em colaboração com as crianças, criando regras e procedimentos próprios, incorporando referências e conhecimentos prévios que já possam ter sobre este jogo ou práticas semelhantes;
- ✓ Organizar o jogo em uma sequência didática, abrangendo outros objetivos de aprendizagem além daqueles destacados neste material;
- ✓ Possibilitar que as crianças organizem de forma autônoma a reprodução do jogo com outros grupos sociais (familiares, com colegas de outras turmas, com faixas etárias diferentes, etc.), socializando a experiência posteriormente.





Guarulhos
Secretaria de Educação

